

Centrão terá quórum na 2ª, garante Daso

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Centrão pode contar já na segunda-feira com um quórum suficiente para tentar votar, contra a posição da esquerda, os últimos destaques que faltam e a redação final do projeto de regimento interno da Constituinte, contribuindo, assim, para acelerar o processo de apresentação de emendas, do parecer do relator, e dos destaques para que o projeto de Constituição siga para a votação no plenário da Assembléia.

A expectativa é do deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), um dos poucos constituintes a ficar em Brasília fazendo, em nome do Centrão, o trabalho de articulação dos 311 membros do grupo para que comecem a se deslocar para Brasília a partir de domingo.

Embora conste da pauta da ordem do dia de segunda-feira uma sessão destinada a votar os cinco destaques que faltam ser votados e mais a redação final do projeto de Constituição, originário da Comissão de Sistematização, Daso Coimbra reconhece dificuldades para reunir o quórum mínimo de 280 constituintes em plenário (maioria absoluta) e crê que terça-feira tudo poderá estar concluído.

Os deputados José Lins (PFL-CE) e Bonifácio de Andrada (PDS-MG) continuaram ontem o trabalho de elaboração de emendas substitutivas a títulos e capítulos do projeto de Constituição, com as alterações desejadas pelo Centrão. O trabalho deverá estar concluído até sábado, mas somente será divulgado após a votação do regimento interno da Constituinte.

Chiarelli quer novos líderes para o PFL

PORTO ALEGRE
AGÊNCIA ESTADO

Ao comentar, ontem, em Pelotas, as afirmações de vários dirigentes e líderes nacionais do PFL de que o partido está irremediavelmente dividido, o líder do partido no Senado, Carlos Alberto Chiarelli (RS), admitiu que a agremiação sofreu "um grande impacto" com a Constituinte, devido à preponderância da ação de grupos transitórios e da posição individual dos constituintes sobre os programas partidários. Observando que os mesmos problemas são enfrentados pelo PMDB, Chiarelli ressaltou que a Constituinte abalou ainda mais as estruturas partidárias, "que já eram frágeis", e advertiu que só as agremiações "com densidade doutrinária" sobreviverão à fase pós-Constituinte.

"O grande desafio do PFL é fazer prevalecer a doutrina que determinou a sua criação", afirmou o senador gaúcho, antevendo que isso implicará a saída de seus quadros de "alguns retrógrados", que não nominou. Em compensação, garantiu que se incorporarão ao PFL "novas lideranças, inclusive sem militância partidária atual". Chiarelli insistiu em que, após a Constituinte, os partidos terão de se diferenciar por suas propostas, mesmo que seja necessária uma transformação em seus quadros, com a eliminação dos políticos que "apenas buscavam guarda momentânea com fins eleitorais".

Apesar dos atuais problemas, o líder do PFL no Senado disse não temer pelo futuro do partido. Ponderou que a doutrina social liberal é, hoje, "a mais importante da Europa Ocidental", acrescentando que "o liberalismo social nada tem a ver com conservadorismo, ou qualquer ideário de esquerda, direita ou estatizante".

Lourenço nega tentativas de evitar eleição

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Se o presidente Sarney quisesse, haveria condições de a Constituinte aprovar mandato de cinco anos e sistema presidencialista. Foi o que disse ontem, em Brasília, o líder do PFL, deputado José Lourenço, admitindo, porém, que o presidente não mais parece interessado na questão.

Na sua opinião, se houver recuperação da economia num período de 120 dias, no máximo, o governo poderá controlar a crise sócio-econômica e liderar a política, garantindo o mandato até 15 de março de 1990. O líder do PFL assegurou que haverá "cortes drásticos" na despesa, com redução de investimento e de custo. Ele acredita que dentro de três meses, aproximadamente, a inflação estará controlada em torno de 10%.

José Lourenço garantiu, também, que o Centrão não pretende protelar os trabalhos da Constituinte, com o objetivo de impedir eleições em 1988. Mas, se não houver condições de realizá-las em 88, declarou-se disposto a defender a coincidência geral em 90 — com eleições de presidente a vereador.

O líder liberal confirmou que no último levantamento feito na bancada, no início de novembro, prevaleceram, por grande maioria, mandato de cinco anos para Sarney (83%) e presidencialismo (86%).

Dentro de alguns dias, José Lourenço reunirá os vice-líderes e coordenadores das bancadas regionais do PFL para discutir as questões temáticas que serão votadas no plenário da Constituinte. O líder do PFL admite que será possível o entendimento do Centrão com o Centrinho e o grupo dos 32.